

FORMAÇÃO E AÇÃO DOCENTE: CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA

Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias¹

Verônica Lopes dos Santos²

Cristiana de Paula Santos³

Edmilson Rodrigues Chaves⁴

Cristiane Jurdenia de Farias⁵

RESUMO

O presente artigo apresenta considerações com vistas a analisar as concepções existentes sobre a importância da Formação Docente para o universo da educação. O mesmo objetiva apresentar, numa perspectiva histórica e reflexiva, conceitos e referenciais teóricos sobre a formação docente como algo imprescindível no que concerne a uma educação de qualidade, buscando contribuir para a constituição do sujeito educador, almejando a construção e o desenvolvimento dos saberes docentes e, com isso, a melhoria de sua prática. O estudo, de natureza qualitativa, foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica, com uma revisão de literatura respaldada em autores, tais como: Freire (2005), Gatti (2019, 2021), Nóvoa (2017, 2019), Tardif (2014), que dão suporte teórico às ideias aqui levantadas, ampliando o universo de significações. O levantamento de dados para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado através do Portal de Periódicos da CAPES, buscando produções que versam sobre a temática em questão. Sob estas perspectivas, o presente estudo vem apresentar a urgente e necessária valorização e conscientização dos educadores por suas trajetórias formativas para uma prática e ação docente que proporcione possibilidades na busca por uma educação de qualidade, através das rupturas de paradigmas e modelos educacionais ineficientes. Para tanto, no decorrer do trabalho pretendeu-se apresentar como principais resultados os desafios e as situações favoráveis voltadas à busca por uma formação docente satisfatória e significativa para o exercício da profissão.

Palavras-chave: Docência, Formação de Professores, Educação Básica, Trajetória Docente.

INTRODUÇÃO

Ao trazermos este trabalho com a temática: FORMAÇÃO E AÇÃO DOCENTE: CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA é na tentativa de defender a importância de um processo formativo docente visando uma transformação na ação desenvolvida pelos

¹ Mestra pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF) pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, idalinamariasampaio@gmail.com;

² Mestra pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF) pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, santosveronica@yahoo.com.br;

³ Mestra pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF) pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, cristianadepaulas@gmail.com;

⁴ Mestre pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF) pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, edmilsonchavespedagogo@gmail.com;

⁵ Mestra pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF) pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB, cristianejfarias@gmail.com.br

sujeitos educadores no ambiente escolar, levando-os a uma conscientização de uma prática reflexiva e renovadora.

O presente estudo objetiva apresentar, numa perspectiva histórica e reflexiva, conceitos e referenciais teóricos sobre a formação docente como algo imprescindível no que concerne a uma educação de qualidade, buscando contribuir para a constituição do sujeito educador, almejando a construção e o desenvolvimento dos saberes docentes e, com isso, a melhoria de sua prática.

Para tanto, este trabalho, de natureza qualitativa, foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica, com uma revisão de literatura respaldada em autores, tais como: Freire (2005), Gatti (2019, 2021), Nóvoa (2017, 2019), Tardif (2014), dentre outros, que dão suporte teórico às ideias aqui levantadas, ampliando o universo de significações.

O levantamento de dados para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado através do Portal de Periódicos da CAPES, buscando produções que versam sobre a temática em questão. Sob estas perspectivas, o presente estudo vem apresentar a urgente e necessária valorização e conscientização dos educadores por suas trajetórias formativas para uma prática e ação docente que proporcione possibilidades na busca por uma educação de qualidade, através das rupturas de paradigmas e modelos educacionais ineficientes.

Nesse sentido, no decorrer do trabalho pretendeu-se apresentar como principais resultados os desafios e as situações favoráveis voltadas à busca por uma formação docente satisfatória e significativa para o exercício da profissão.

A formação e a prática docente são temas, felizmente, muito debatidos atualmente em função da tão desejada e necessária obtenção de melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Assim, tanto em programas de formação inicial como nos de formação continuada, esse desafio se renova.

METODOLOGIA

A necessidade de se investigar e compreender a prática educadora reflexiva a partir da formação docente surge em meio às experiências de formação continuada do Programa PAIC Integral, assim como a análise de diversos estudos e teóricos que explanam a respeito desta mesma temática.

Esta pesquisa apresenta enfoque qualitativo que segundo Campos (2004):

No universo das pesquisas qualitativas, a escolha de método e técnicas para a análise de dados, deve obrigatoriamente proporcionar um olhar multifacetado sobre a totalidade dos dados recolhidos no período de coleta (corpus), tal fato se deve, invariavelmente, à pluralidade de significados atribuídos ao produtor de tais dados, ou seja, seu caráter polissêmico numa abordagem naturalística. Um método muito utilizado na análise de dados qualitativos é o de análise de conteúdo, compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento. (CAMPOS, 2004, p. 611).

É necessário pois, uma boa aproximação junto aos sujeitos participante da pesquisa, respeitando sua subjetividade e sua voz, com suas ideias e opiniões a respeito do fato ou questão pesquisada.

Para tanto, Oliveira *et al.* (2020), corroboram com esta ideia afirmando que:

Os fundamentos teóricos da investigação, a metodologia, a técnica e procedimentos para obtenção dos dados, as formas de tratamento da informação e a capacidade intelectual do pesquisador na elaboração/produção do trabalho científico, constituem os aspectos essenciais que contribuem para a realização de uma pesquisa de cunho qualitativo. (OLIVEIRA *et al.*, 2020, p. 02).

O presente estudo foi realizado a partir de levantamentos de dados a respeito da temática em questão, em materiais que serviram de embasamento e suporte para o mesmo, visando a construção e reconstrução de saberes e conhecimentos voltados à formação docente.

Foram feitas pesquisas, análises e estudos bibliográficos e documentais sobre a importância da formação docente para a construção de uma prática reflexiva do professor em sala de aula, fazendo com que este compreenda a si próprio, assim como suas ações, reestruturando-as quando necessário.

REFERENCIAL TEÓRICO

A temática da formação docente tem sido amplamente estudada e pesquisada ultimamente, devido à necessidade de se compreender melhor como se processa a trajetória formativa dos educadores, seja ela formação inicial ou continuada, e como esta influencia e interfere na construção identitária do sujeito educador, assim como nas suas ações e atuações diante de seus educandos em meio ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, Imbernón (2001, p. 48-49), afirma que:

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de autoavaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes.

A formação docente deve proporcionar ao professor um movimento de enxergar-se em meio ao processo educativo com atitudes reflexivas, como bem nos mostra Freire (2005 p. 42-43): “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.”

Complementando esse pensamento a respeito da formação docente, Gatti (2019), apresenta outros pontos importantes que devem ser levados em consideração, ao falar sobre a formação inicial e continuada:

Continua sendo um desafio, no contexto dos cursos de licenciatura, desenhar um currículo formativo, que contemple, de forma equilibrada e coesa, as dimensões política, ética, humana, estética, técnica e cultural. E, ainda, que prepare o futuro professor para o exercício da docência em contextos favorecidos, ou não, visando a atender à diversidade de necessidades de todos os alunos e, assim, promover uma educação inclusiva. Já no âmbito da formação continuada, há que se considerar a descontinuidade de programas e a ausência de oferta de formação continuada que levem em conta as etapas da vida profissional dos docentes, de políticas que formem e fortaleçam, em conjunto, o corpo docente e a equipe gestora (diretores e coordenadores pedagógicos). Pouca atenção tem sido dada à formação dos formadores de professores e à necessidade de construção de um projeto de formação que defina princípios, estrutura atividades e proponha formas de avaliação tendo em vista o perfil do profissional que se pretende formar. (Gatti, 2019, p. 177-178)

Caminhando sob essa mesma reflexão, Nóvoa (2017), anuncia cinco dimensões da formação docente:

- 1 - Dimensão pessoal: “Tornar-se professor é transformar uma predisposição numa disposição pessoal. Precisamos de espaços e de tempos que permitam um trabalho de autoconhecimento, de autoconstrução” (p. 1121).
- 2 - Interposição profissional: “Não é possível formar professores sem a presença de outros professores e sem a vivência das instituições escolares” (p. 1122). “A profissão docente está a evoluir de uma matriz individual para uma matriz coletiva” (p. 1123);
- 3 - Composição pedagógica: “Ser professor não é apenas lidar com o conhecimento, é lidar com o conhecimento em situações de relação humana” (p. 1127);
- 4 - Recomposição investigativa: “A evolução dos professores depende deste esforço de pesquisa, que deve ser o centro organizador da formação continuada” (p. 1128);
- 5 - Exposição pública: “pelo espaço público, pela vida social, pela construção do comum. Ser professor é conquistar uma posição no seio da profissão, tomar posição, publicamente, sobre os grandes temas educativos e participar na construção das políticas públicas.” (p. 1130).

Esses pontos, ou dimensões, devem estar presentes na perspectiva formativa docente, visando à construção do ser educador.

O mesmo autor ainda complementa que:

Não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de



professores for desvalorizada e reduzida apenas ao domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas. A formação de professores depende da profissão docente. E vice-versa. (NÓVOA, 2017, p. 1131).

Para tanto, Nóvoa (2019, p. 202), ainda nos aponta através de uma metáfora, de forma leve e didática, que: “Um pássaro não voa dentro de água. Um peixe não nada em terra. Um professor não se forma nos atuais ambientes universitários, nem em ambientes escolares medíocres e desinteressantes.”

Dessa forma, o autor desperta em nós um alerta para a formação inicial e continuada, levando-nos a construir potentes indagações a respeito dessa questão:

- Será que a formação inicial realmente prepara o professor para atuar em sala de aula, junto aos seus alunos?
- Será que a formação inicial realmente prepara o professor para as demandas existentes em sala de aula na atualidade, que vão além do ensinar e do aprender?
- Será que a formação inicial realmente proporciona ao professor momentos reflexivos sobre sua identidade docente?
- Será que a formação continuada realmente complementa o processo formativo do professor?
- Será que a formação continuada realmente contempla as reais necessidades que surgem diariamente na escola?
- Será que o processo formativo docente aborda realmente de forma integrativa a teoria e prática, tão necessárias na atuação do professor?

Já pensando na formação continuada, Gatti et al. (2019, p. 244), elencam características comuns às iniciativas eficazes: “foco no conhecimento pedagógico do conteúdo; metodologias ativas de aprendizagem para o professor; participação coletiva; duração prolongada; coerência com as políticas e com os contextos.

Entretanto, em outro momento, Gatti (2021), defende que as políticas e os programas nacionais voltados à formação docente ainda não surtiram os efeitos esperados, destacando para tanto dois motivos principais: a descontinuidade nas implementações ou reformulações sucessivas e a fragmentação de ações entre vários órgãos governamentais.

Por esse motivo é que Nóvoa (2017), defende que:

A formação é fundamental para construir a profissionalidade docente e não só para preparar os professores do ponto de vista técnico, científico ou pedagógico [...] não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas ao domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas. A formação de professores depende da profissão docente. E vice-versa. (NÓVOA, 2017, p. 1131)

Diante disso, podemos afirmar que a profissão e o sujeito educador, assim como a identidade do mesmo é construída a partir da formação inicial, vindo a ser reforçada através das formações continuadas e em serviço e diariamente pelas vivências e experiências adquiridas nas trajetórias docentes, formando os saberes de experiência.

À vista dessa informação, Tardif (2014), classifica os saberes docentes como:

Saberes da formação profissional - conhecimentos das ciências da educação e concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa que orientam a atividade dos professores (técnicas e formas de saber-fazer); - Saberes disciplinares - saberes definidos, selecionados e transmitidos pelas instituições de formação e que se referem às disciplinas que o professor irá lecionar; - Saberes curriculares - discursos, objetivos, conteúdos e métodos que a instituição escolar utiliza para selecionar e categorizar os conhecimentos historicamente produzidos para elaborar o currículo escolar; - Saberes experienciais - saberes produzidos e validados pelos próprios professores por meio das experiências vivenciadas no contexto da atuação profissional, que “incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de hábitos e de habilidades de saber-fazer e de saber ser”. (TARDIF, 2014, p. 39).

Enfim, os saberes docentes, são saberes construídos no cotidiano das salas de aula, na dinâmica pedagógica e nas vivências entre os os sujeitos pertencentes ao universo educativo e nas experiências compartilhadas entre os pares. Por isso, a importância de processos de formação docente visando à construção de práticas pedagógicas reflexivas advindas de momentos que valorizam a dialogicidade entre os sujeitos participantes do processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As proposições aqui explicitadas no presente trabalho trazem elementos potentes para indicar a necessidade de uma maior valorização e um olhar cuidadoso, assim como políticas públicas direcionadas à trajetória formativa docente, com o intuito de uma melhoria nas ações e práticas pedagógicas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem, para que se alcance uma real qualidade nesse processo como um todo, através de ações colaborativas, interativas, reflexivas, entre pares, sobre seus contextos de formação.

Dessa maneira, Schuchter (2017), complementa nossas reflexões afirmando que:



A formação do professor pode ser gestada, também, no relacionamento e no movimento do significado social do que é vivido na escola [...], nas relações docente-discente, nas resistências, na tessitura dos projetos de trabalho, na transformação da realidade, no enfrentamento dos problemas que, constantemente, surgem e na aliança com seus pares – formação mútua. (SCHUCHTER, 2017, p. 190).

Através do presente estudo é possível afirmarmos que ao investir e repensar na formação docente, tanto na inicial como na continuada, conseqüentemente estamos incentivando a construção de ações e práticas pedagógicas críticas e reflexivas, assim como, professores mais engajados, com habilidades, competências e sensibilidade para as questões sociais que adentram a sala de aula.

É necessário para tanto, se pensar numa formação – inicial e continuada – que materialize as reais necessidades do professor, como agente que interfere e influencia na formação cidadã dos sujeitos com quem atua, para que suas ações pedagógicas dialoguem com as diversas demandas sociais que se apresentam no âmbito escolar, sendo ele então transformador de realidades e não um mero reproduzidor das condições sociais que se apresentam no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Findamos o presente trabalho sabendo que esta pesquisa não esgota as indagações e as questões pertinentes a essa temática. Pelo contrário, lançamos um olhar reflexivo, a partir de um recorte científico, voltado à importância de novas pesquisas e estudos que abordem de forma aprofundada a formação docente, de maneira a contribuir para a construção da identidade profissional dos sujeitos educadores, assim como para a construção e reconstrução das ações docentes reflexivas.

Com esse propósito, podemos afirmar que é necessário considerarmos como múltiplas e variáveis as perspectivas abordadas para uma maior compreensão do processo educacional e, mais especialmente, da formação docente voltada à prática e ação pedagógica.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, C. J. G. **Método de análise de conteúdo:** ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 57, n. 5, p. 611-614, Out., 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GATTI, Bernadete A. **Concepções e práticas na formação de professores e professoras para a educação básica.** In: GATTI, Bernadete A. et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** Brasília: UNESCO, p. 177-209, 2019.

_____. **Formação de professores no Brasil: políticas e programas.** Revista Paradigma, v. XLII, n. Extra 2: Políticas, Programas e Práticas, 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor.** Afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

_____. **Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores.** Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. **Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa?.** In: Cadernos da Fucamp, UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020.

SCHUCHTER, Lúcia Helena. **Escola.edu: as políticas públicas de formação docente para o uso das tecnologias digitais na rede municipal de ensino de Juiz de Fora.** Tese (Doutorado em Educação). Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 16.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.